



Publicado em 26/07/2024 - 12:52

PAC: Governo anuncia R\$ 41,7 bilhões em obras de mobilidade urbana e prevenção de desastres

Nova rodada do PAC Seleções prevê recursos para metrô e trens, além de projetos de saneamento, abastecimento de água e drenagem. Números não foram detalhados.

Por Guilherme Mazui, Kevin Lima, g1 — Brasília

O governo federal anunciou nesta sexta-feira (26) projetos de mobilidade urbana, saneamento básico, abastecimento de água e drenagem que receberão recursos do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC).

Ao todo, segundo o Planalto, serão investidos R\$ 41,7 bilhões nesses empreendimentos:

- Mobilidade urbana: R\$ 9,9 bilhões
- Drenagem urbana: R\$ 15,3 bilhões
- Esgotamento sanitário: R\$ 10,1 bilhões
- Abastecimento de água: R\$ 5,9 bilhões
- Centro Comunitário pela Vida (Convive): R\$ 460 milhões

Os projetos entraram no PAC Seleções, braço do programa de infraestrutura que escolhe projetos sugeridos pelas prefeituras e governos estaduais.

O governo informou que as propostas escolhidas poderão alcançar até 258 municípios que ficam em regiões metropolitanas com mais de 3 milhões habitantes, além de outros 56 municípios com mais de 300 mil habitantes.

As obras de drenagem visam evitar enchentes causadas por chuvas intensas, a exemplo da catástrofe que ocorreu no Rio Grande do Sul em maio. Os municípios gaúchos receberão investimentos de R\$ 6,5 bilhões para obras de drenagem.

Rui Costa anunciou que PAC prevê o investimento de R\$ 2 bilhões para refazer todo sistema de bombas e de diques no Rio Grande do Sul. Os detalhes do projeto serão apresentados na próxima terça-feira no estado.

"[Serão] R\$ 2 bilhões para recuperar, reequipar e para readequar os equipamentos de proteção que existiam e não estavam funcionando como bombas, diques. Se estivessem funcionando, metade ou parte daquele desastre não teria acontecido", disse o ministro.

O governo também prevê investir mais R\$ 8,8 bilhões em obras de drenagem espalhadas por todos os estados brasileiros.

Outras áreas

Segundo governo, os projetos de esgotamento sanitário serão executados para ampliar o acesso e melhorar serviços de coleta e tratamento de esgotos em áreas urbanas.

O Marco Legal do Saneamento prevê atender 90% da população brasileira com coleta e tratamento até 2033. A expectativa é que sejam destinados R\$ 10,1 bilhões para esses projetos.

Outra leva de obras prevê ampliar o abastecimento de água nas cidades também a fim de cumprir o Marco Legal do Saneamento, que projeta levar água potável à 99% dos brasileiros até 2033. Aqui, serão R\$ 5,9 bilhões.

O governo também informou que os projetos de mobilidade contemplados estão metrô, trens, VLTs e BRTs, além de corredores, faixas exclusivas, centros operacionais, terminais e estações.

Os projetos incluem infraestrutura para ciclistas e pedestres. Ao todo, a previsão é que sejam destinados R\$ 9,9 bilhões.

Adaptação à crise climática

O ministro das Cidades, Jader Filho, citou as cheias no Rio Grande do Sul para destacar a importância de adaptar as cidades para eventos climáticos.

"A prioridade de preparar, de deixar nossas cidades com toda infraestrutura e adaptação necessárias para enfrentar estes novos momentos", declarou.

Segundo Jader, o Rio Grande do Sul tem a previsão de investimento de R\$ 6,5 bilhões em projetos de drenagem, quase metade dos recursos desta área no país (R\$ 15,3 bilhões).

"Tudo, 100%, daquilo que foi apresentado pelo estado do Rio Grande do Sul e municípios do RS na área de prevenção, 100% foi atendido na seleção do PAC", disse Jader.

O ministro também informou que o governo federal decidiu incluir R\$ 5 bilhões em projetos que não foram sugeridos por prefeituras e governo estadual.

"Isso não foi pedido no PAC em novembro do ano passado", explicou Jader.

O ministro também disse esperar que erros do passado não se repitam, porque há obras no estado com previsão de recursos que já estavam no PAC em 2012.

Centros comunitários

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, anunciou que o governo aplicará R\$ 460 milhões, dentro do PAC, para construção de 30 centros comunitários pela vida em 30 municípios de 24 estados.

Segundo o governo, os centros ficarão em áreas consideradas vulneráveis e oferecerão:

- piscina semiolímpica
- quadra poliesportiva
- campo de futebol Society
- parquinho infantil
- módulos de ensino e assistência
- sala de dança
- auditório
- biblioteca

Os centros também terão serviços de atendimento à mulher, Procon e consultas de médicos, psicólogos e dentistas.

Lewandowski afirmou que o governo está pronto para "fazer um enfrentamento sem nenhuma trégua" à criminalidade, porém não se deve utilizar somente a repressão policial.

"Não se combate apenas com a força bruta, com a força policial. É preciso que estado atue com olhar abrangente, olhar respeitoso aos direitos e garantias fundamentais escritos escritos na Constituição", disse o ministro.

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2024/07/26/pac-governo-anuncia-obras-para-mobilidade-urbana-e-prevencao-de-desastres-naturais.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1